

***Retomando:** No estudo anterior falamos sobre o amor de Deus e suas características. Aprendemos como é necessário vivermos segundo esse amor e o que devemos fazer para desenvolvê-lo em nossa vida.*

Estudo 68 – Uma vida honesta com Deus

- **Resumo:** No estudo de hoje, aprenderemos quão importante é que nos aproximemos de Deus e, não só isso, mas também que saibamos como é importante cuidarmos do nosso interior por meio da busca por uma vida de honestidade.

Texto: Hebreus 10.22 e 2 Timóteo 1.5

Introdução: Para a maioria das famílias, o isolamento causado pela pandemia (explicar melhor) tem gerado uma grande aproximação entre os membros da mesma casa. Deus realmente nos conduziu para dentro dos nossos lares, assim como aconteceu na primeira Páscoa, em que as famílias fecharam suas portas para preservação de suas vidas e para se alimentarem do Cordeiro. Isto aconteceu um dia antes de o povo ser liberto da escravidão no Egito. O principal objetivo de Deus em ter conduzido o Seu povo a este momento foi o de torna-los livres para adorá-Lo. A prova disso é que Moisés disse a faraó, em nome de Deus: “Deixe o meu povo ir, para que me adore” (Êx 8.1). Isto significa que o Senhor se importa que busquemos uma vida perto Dele, uma vida de adoração íntima e constante.

Mais importante do que nos aproximarmos uns dos outros como família, é nos aproximarmos do nosso Senhor. O texto de Hebreus é um incentivo para que nos acheguemos a Ele, tendo em vista que tudo que era necessário para que tivéssemos acesso ao Pai já foi realizado por meio da vida de Jesus, o Cordeiro de Deus. Então hoje a questão não é o que precisa ser feito, mas o que é necessário entender para usufruir desta Presença.

1. Você acredita que existem pré-requisitos para nos achegarmos diante de Deus?

Ao contrário do que algumas pessoas falam, existem, sim, pré-requisitos para nos achegarmos diante de Deus. A Sua Presença é para todos, mas isto não significa que podemos ter acesso a ela estando de qualquer jeito. A Palavra de Deus em Hebreus 10.22 diz que devemos nos achegar a Ele com um coração sincero, com plena certeza de fé, com o coração purificado de má consciência e com o corpo lavado com água pura. **Da mesma**

forma como colocamos vestimentas adequadas para alguma ocasião, devemos também nos arrumar interiormente para estar diante do nosso Pai.

Este é o tempo que Deus está usando para nos chamar para mais perto Dele. Da mesma forma, é hora de olharmos também para o nosso interior a fim de perceber como está o nosso coração (se é sincero e puro), o nosso corpo (que é a nossa carne e as nossas vontades e perceber se temos buscado mais por nossos prazeres do que pela vontade de Deus) e a nossa fé em Jesus. Se perceber que necessita de reparos, humilhe-se diante do Senhor e peça ao Espírito Santo que o conduza a estar sempre preparado (a) para conversar e se apresentar diante de Deus.

2. De que forma podemos buscar uma vida honesta diante do Senhor?

Já que estamos vivendo um tempo em que somos incentivados a buscar ao Senhor ansiosamente e a avaliar o nosso interior (como sugerido anteriormente) não há nada mais importante neste momento do que observarmos a honestidade em nosso relacionamento com Deus. Paulo enxergou honestidade na vida de Timóteo, e a resposta para a pergunta em questão está na vida deste jovem, que possuía algumas características:

I – Paz, que é fruto de uma consciência pura: Não há pior sensação do que a de estar devendo algo para alguém ou de ter feito algo de errado e manter o erro em segredo e ter que contar mentiras para sustenta-lo. Precisamos nos lembrar de que a mentira é insustentável e que nós, filhos de Deus, não fomos feitos para ela. Afinal, o diabo é o pai da mentira (Jo 8.44). Somente aqueles que possuem uma consciência pura (livre de pecados) é que terão paz. Para refletir a respeito disso, pergunte a si mesmo: “Minha consciência ainda me acusa de algo?”. Lembre-se: a consciência pura nos traz Paz e nos torna livres.

II – Fé sem fingimento: A fé sem fingimento é a fé verdadeira (isto significa que pode existir uma fé que é falsa e precisamos tomar cuidado para não ser o nosso caso). **Pessoas que possuem uma fé verdadeira são aquelas que praticam as ordens do Senhor por amor a Ele e não apenas para serem elogiadas e aprovadas pelos outros.** Paulo enxergou esta fé na vida de Timóteo, a mesma que estava em sua mãe e avó. Isto significa que se buscarmos esta fé verdadeira, então poderemos transmiti-la também às nossas gerações. Lembre-se: nossas ações falam mais alto do que nossas palavras! Por isso, analise como anda a sua fé e perceba se ela tem sido condizente com aquilo que você prega.

Conclusão: O Senhor tem nos conduzido a estar em Sua Presença. Ao mesmo tempo, deseja que avaliemos o nosso interior para que consertos sejam feitos. Ele deseja que tenhamos Paz com Ele, por meio de uma consciência pura (sem pecados) e que a nossa fé seja verdadeira

(sem fingimentos e falsidades). Tendo em vista que Deus conhece toda a nossa vida, nossas intenções e pensamentos, então que sejamos honestos diante Dele.

Desafio: Pergunte às pessoas de sua casa (mesmo que não sejam convertidas à Jesus Cristo) se você tem realmente vivido o que prega. Pergunte a si mesmo se você tem vivido honestamente com Deus. Finalmente, pergunte ao Espírito Santo o que Ele tem visto em você. Não tenha medo de descobrir a verdade a seu respeito, afinal, a Bíblia diz que a verdade nos liberta (Jo 8.32). Creia que se o Senhor está o (a) corrigindo, é porque te ama (Pv 3.12).